



Maura de Senna Pereira

EMBAIXATRIZ E POETA

Sob o patrocínio da Rádio Ministério da Educação e organizada pela poetisa Iris Carvalho de Mendonça, realizou-se, no auditório do Clube Germânia, uma homenagem à senhora Malin D'Echevers, embaixatriz da Guatemala e autora de novelas e livros de poemas.

Iris, que, há vários anos, mantém com brilho naquela emissora os programas "Poesia Necessária" e "Mulheres Inesquecíveis" — pronunciou, em honra da homenageada, uma conferência (excelente estudo que deve ser publicado) sobre o significado da poesia e os seus cultores femininos no Brasil. Várias poetisas presentes disseram versos de sua autoria e, por fim, Malin D'Echevers ganhou rosas e derramou na noite as rosas de suas palavras e de seus poemas.

Participei da homenagem a talentosa dama guatemalteca e, prolongando-a, vou transcre-

ver de seu livro "Galope de Astros", traduzido por Adalgisa Bittencourt, o belo poema "Taça Transbordante":

*Pássaro cantor
que neste pôr trinos no meu
pranto!*

*Se não pude dar-te amor
foi porque estava feio de outro
amor o meu quebranto
Minha taça estava plena
e me oprimia a pena,
irmão luz, irmão canto.
Mas se não podia dar-te
amor,*

*ternamente eu te queria
pássaro cantor...*

*Pássaro cantor,
eu te queria!
Tu puseste uma alegria
na taça, tu não tinhas pena,
e se não pude dar-te amor
foi porque outro amor me
enchia...*

*Porque a taça estava plena...
Plena de amor e quebranto,
irmão luz, irmão canto!*

*Adalgisa Bittencourt (7-11-55)
Taça de Adalgisa*

AGOSTO DE 1954

Ano 51 - Ed. - N.º 51.187

**GAZETA
DE NOTÍCIAS**

Domingo, 1 de Agosto de 1954

"Uma verdadeira paz de guerra foi
necessária para chegar a esta
situação de liberdade. Não se
esqueça: ficará para sempre
em sua alma e meu sangue
terá o preço do seu respeito"

(Do Carta-Testamento do
Presidente Getúlio Vargas,
24 de agosto de 1954)

Movimento Católico

Luiz Anesi

O DOMINGO DE HOJE

Este domingo, um dos últimos do ano litúrgico, descreve as etapas finais da humanização. Em dois passos os Missionários levam-se os fiéis a uma vida irrepreensível: na Epistola, que recorda "o ato de Jesus Cristo", isto é, do Juízo Final, e no Evangelho, em que se reconhece a justiça pelas palavras. Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. Os verdadeiros cristãos são também os melhores cidadãos, por-

queiros: Cláudio, Nicodemo, Simão, Pedro, e Simão, martires — Deusdedit, I. Papa — Vilardo, bispo — Godofredo, Mauro, Inácio — Cláudio, presbítero.

SANTO DE AMANHÃ

OS QUATRO SANTOS CO-
MOGENSES — Assim se refere o Martirologio sobre estes Martires: Na Vila Laviana, o natalício dos Quatro Santos irmãos Comogense que eram Severo, Severiano, Carpóforo e Vitalino que, por ordem do imperador Diocleciano, foram acorrentados com corcumbelas até